

VALEC em GREVE

BOLETIM DA GREVE DA VALEC Nº 04/2014

SINDSEP-DF
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF

Brasília-DF, 28 de março de 2014

3212-1900 | www.sindsep-df.com.br | Twitter: @sindsepdf | Facebook: sindsepdf

Reunião frustrante com o presidente da VALEC

A esperada audiência desta quinta-feira (27/3) com o presidente da VALEC, José Lúcio Lima Machado, intermediada pelo deputado Amauri Teixeira (PT-BA), pode ser definida em apenas uma palavra: frustração.

O presidente da VALEC se declarou impotente para apresentar qualquer melhoria na proposta em atendimento às reivindicações constantes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2013/2014, aprovado em assembleia pelos servidores. Na mesa de negociação com o comando de greve, o Sindsep-DF e demais entidades classistas, José Lúcio, apresentou a mesma pro-

posta recusada pela categoria.

Na proposta aquém da pretendida, o presidente afirmou que a empresa oferece o limite de reajuste real de 0,5% no salário mais um percentual corrigido pelo IPCA. Mesmo índice que seria utilizado para a correção dos auxílios creche, alimentação e saúde, sendo que o auxílio-alimentação teria gratificação natalina correspondente ao valor do benefício.

Quanto aos critérios para cargos comissionados, José Lúcio propôs a formação de uma comissão paritária com o mesmo número de representantes da direção da empresa e de servidores, para elab-

orar um conjunto de normas sobre o assunto, incluindo na pauta, a discussão de tema como o PCS (Planos de Cargos e Salários) dos concursados, ou seja, não assume nenhum compromisso pela renovação dos 57 cargos comissionados provisórios e muito menos a norma do PCS que limita os 26 cargos de livre nomeação.

Em relação às promoções por atividade e mérito, a direção da empresa se comprometeu a saldar o valor até o fechamento da folha de pagamento no mês de maio, mas não assegura a retroatividade pela a data de aniversário da admissão do empregado.



O desrespeito à democracia e ao direito de greve

Era apenas mais um fim de tarde na quarta (26). Após mais uma assembleia, os servidores permaneciam reunidos, quando foram surpreendidos com a visita de três viaturas da polícia militar e uma abordagem intimidadora. Impressionante mesmo foi o moti-

vo da ação, uma ligação da empresa denunciando confusões e brigas inexistentes entre os participantes do movimento.

O “trote” para a polícia militar com o intuito de desestabilizar os servidores em greve, infelizmente é apenas mais um dentre os

outros na postura antidemocrática adotada pela VALEC, que luta a todo custo constranger os trabalhadores que buscam o que lhes é de direito.

Desrespeito é a palavra de ordem, além do evento citado, seguranças da empresa procu-

ram anotar em livro de ocorrências os nomes dos funcionários que estão fazendo o uso de instrumentos sonoros como cornetas, além de filmá-los. Cartazes com palavras de ordem e pleitos são arrancados do mural que alerta para a greve, água e papel higiênico são arremessados de andares superiores nos trabalhadores

que se mantém mobilizados no térreo.

Em outro malfadado episódio, o presidente do conselho de ética da VALEC, foi visto acelerando seu veículo na direção de pessoas que faziam um ato. É uma pena que a instituição que deveria respeitar a greve, tenha resolvido adotar uma postura tão bárbara,

maléfica e desnecessária para ameaçar o corpo de funcionários que defende um direito legítimo.

O Sindsep-DF não aceitará ameaças e constrangimentos, a estratégia é buscar explicações e adotar procedimentos que proteja e assegure a manutenção do movimento e a segurança dos que o compõe.

MANIFESTO DOS EMPREGADOS EM GREVE DA VALEC

A VALEC, empresa do governo federal responsável pelo desenvolvimento do setor ferroviário nacional e com orçamento bilionário, enfrenta um cenário inusitado.

Após o primeiro concurso público da sua história, que parecia ser um passo para finalmente encontrar a eficiência e moralização de uma empresa marcada por fiascos e escândalos de corrupção, os empregados da VALEC entram em greve devido aos seguintes motivos:

- Cumprimento do plano de cargos e salários, já estabelecido;
- Por suprimentos básicos de escritório (caneta, CD, etc.) e equipamentos de segurança do trabalho;
- Contratação de Plano de saúde e Seguro de vida;
- Cumprimento do limite de 26 cargos comissionados como estabelecido no plano de cargos comissionados da VALEC;
- Aumento de 2,5% no salário, que mesmo assim continua defasado em relação aos demais profissionais de responsabilidade semelhante em órgão do Ministério do Transporte;
- Previdência Complementar, conforme edital do concurso.

Não é só. Pode-se considerar que a última pá de cal foi a nomeação do Sr. Maurício Pereira Malta, irmão do digníssimo senador Magno Malta PR-Espirito Santo. Além de caso flagrante de nepotismo, o Sr. Maurício Pereira Malta está sendo investigado por diversos escândalos de corrupção no Ministério dos Transportes e, mesmo sendo Teólogo, ocupa cargo de Superintendente de Desenvolvimento e Planejamento. Cabe ressaltar que a Superintendência de Desenvolvimento e Planejamento é responsável pelos Estudos de Viabilidade Técnica das Ferrovias da VALEC, pelo Orçamento, Planejamento Estratégico e pela Gestão de processos e normas da empresa.

Somos empregados concursados da VALEC, consideramos esta empresa nossa casa. Queremos a VALEC grande, forte, limpa. Queremos que a VALEC seja o centro de excelência em ferrovias no Brasil. Nossa luta é por uma por uma empresa melhor para nós e para todos os outros concursados que virão. Exigimos respeito, para nós, para empresa, e para o povo do Brasil - nosso verdadeiro patrão!

Manifesto aprovado na assembleia em Brasília no dia 26/03/2014